

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (08)
“ALIMENTE O SEU CORAÇÃO OU SUA MENTE COM A BOA CORAGEM”
Salmos 31:24

Texto Base:

📖 Sejam fortes e tenham coragem, todos vocês que põem a sua esperança em Deus, o SENHOR! (Sl.31:24 NTLH)

Um dos mandamentos mais repetidos nas Escrituras e, colocado de modo positivo, é quando Deus nos chama para sermos fortes e termos bom ânimo ou “boa coragem”. Se existe uma boa coragem é porque há uma coragem que, apesar de ser exaltada por muitos, não é “boa”.

O medo costuma ser nossa resposta natural ao que desconhecemos e não precisamos pensar sobre todas as razões para termos medo de algo, pois ele vem naturalmente. Entretanto, sermos fortes e corajosos não é algo natural.

Frequentemente, temos de pensar nas diferentes razões pelas quais nós devemos resistir ao medo com a coragem. É por esta razão que Deus nos chama para termos a “boa coragem”, pois ela não vem naturalmente. É necessário lutar muito para sermos corajosos. Os nossos medos vêm de todos os lados, e até mesmo de dentro de nós, mas a coragem deve ser construída.

Então, como nós podemos ser corajosos e praticar a “boa coragem”?

1. Atente aos homens e mulheres na história do povo de Deus que praticaram a “boa Coragem”

“A coragem é sempre um ato de fé, porque a pessoa corajosa age de acordo com o que acredita, apesar das ameaças.” Vejamos alguns exemplos de homens corajosos na Bíblia:

- Abraão, pela ordem divina, demonstrou coragem ao deixar tudo (Gn.12:1), a fim de seguir para uma terra que ele desconhecia. (Hb.11:8) Ele demonstrou coragem quando se dispôs a sacrificar o seu próprio filho Isaque, no Monte Moriá. (Gn.22; Hb.11:17-19)
- Jacó mostrou coragem ao enfrentar um irmão que havia jurado matá-lo. (Gn.32–33)
- José mostrou coragem enquanto suportava a prisão, devido a uma acusação falsa (Gn.39–40) e, então, interpretou os sonhos do Faraó, acerca da grande seca que se abateria sobre as terras do Egito. (Gn.41)
- Moisés enfrentou repetidamente um Faraó hostil (Êx.5–12), antes de conduzir os hebreus recém-libertados da escravidão, através do Mar Vermelho, “em terra seca”. (Hb.11:29)
- Davi enfrentou com coragem o gigante Golias, um soldado esmagador. (1 Sm.17)
- Ester enfrentou corajosamente o rei (seu esposo real), o qual poderia puni-la por não seguir todo o protocolo da corte babilônica. (Et.4:13-5: 2)
- Daniel agiu com coragem diante dos seus adversários políticos, mesmo sendo sentenciado a ser jogado numa cova com leões famintos. (Dn. 6)
- Jesus enfrentou com coragem o Seu sacrifício (Jo.12:27), mesmo sabendo que poderia impedir todos aqueles acontecimentos. (Mt.26:53) A Sua coragem era insondável!

Cada pessoa que eu mencionei nesta breve lista exibiu a coragem que suas ações exigiam. Pela fé, elas tomaram a atitude que acreditaram ser a certa para a Glória de Deus, apesar da aflição e do medo que sentiram, antes de tomá-la.

2. A coragem é sempre alimentada por uma crença

Qual foi o alimento para a coragem de todos os que eu mencionei na lista acima? **A FÉ – A FIDELIDADE A DEUS E AOS SEUS PROPÓSITOS!** Repito: a coragem nunca deixa de ser um ato de fé (de fidelidade), de acordo com o que a pessoa acredita ser o certo, apesar das ameaças de perigo real ou aparente.

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (08)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 13/06/2021 – www.comunidadehebrom.com.br

Então, não é preciso acreditar em Deus para se tomar uma atitude corajosa. Quando você olha para a história, encontrará homens, religiosos ou não, cheios de grandes atos de coragem.

As ações desses homens ou mulheres eram alimentadas por algum tipo de crença, porque acreditavam que isso resultaria em um bem maior à humanidade, ou, pelo menos, para o bem das suas próprias consciências e reputação pessoal. Apesar de que para eles, a sua coragem representava um bem pessoal superior e, por não cederem ao medo, assassinaram a muitos, sem explicações plausíveis.

A história também registra que certos líderes, agarrados a políticas e ideologias fanáticas, mostraram coragem ao implantá-las, defendendo suas crenças monstruosas, e se tornaram assassinos de milhões que discordaram das suas ideias!

No entanto, tanto os “bons” como os “maus” agiram com coragem muito longe da perspectiva de Deus, pois lutaram para promover os seus próprios ideais e políticas próprias! Todos eles creram em alguma coisa, agiram com coragem e, nenhum e nem outro agiram com pureza, isto é, não executaram suas ações para glorificar a Deus, e, por isso, pecaram! Todos tentaram dominar pessoas ou alguma coisa.

Por que eu estou afirmando isto? Segundo a perspectiva de Deus, nós aprendemos que tudo o que não se baseia na fé (fidelidade a Ele e aos Seus propósitos) é pecado. (Rm.14:23) Essa é a diferença entre a fé que alimentou os atos ousados dos homens bíblicos e a que alimentou os atos corajosos dos que não glorificaram a Deus e aos Seus propósitos.

3. A “boa coragem” é alimentada pela fé nas promessas eternas de Deus

A fé que não está enraizada na realidade da Eternidade não é, em última instância, a boa fé, assim como não produz a “boa coragem”. Ela é a falsa, porque ignora ou rejeita conscientemente a vontade de Deus, o modo de vida aprovada que Ele exige. Muitos agiram com coragem, mas não sob o Nome de Deus!

O EXEMPLO DE MOISÉS: ele foi um homem de coragem, agiu honestamente porque atuou sob o Nome de Deus, a fim de cumprir os Seus propósitos. (Êx.3:14). Portanto, a coragem pode ser alimentada por qualquer tipo de crença, mas a “Boa Coragem” só pode ser nutrida pela fidelidade a Deus. Então, nem sempre a “coragem” pode ser avaliada como “boa coragem”.

Entendamos como a “boa coragem” se desenvolve, por meio das palavras do apóstolo Paulo:

 **6 ESTAMOS SEMPRE muito animados** [i.e. com muito bom ânimo, boa coragem], **pois** sabemos [i.e. temos o conhecimento revelado por Deus] que, enquanto vivemos neste corpo, estamos longe do lar do Senhor. **7 PORQUE VIVEMOS** [i.e. regramos a nossa vida sobre a Terra] **PELA FÉ** [i.e. pela fidelidade e obediência a Deus, em Cristo] **E NÃO PELO QUE VEMOS** [i.e. pelas aparências, conceitos humanos]. (2 Co.5:6,7 NTLH)

ENTENDA: a “boa coragem”, que é alimentada pela fé, não se desenvolve por meio de ideologias, certezas pessoais e de seus entendimentos culturais, sociais, políticos, mas pela nossa fidelidade e obediência a Deus, por meio de Cristo e o Seu Evangelho. É sobre este princípio que conduzimos a nossa vida e o nosso compromisso cristão, enquanto ainda não alcançamos a Eternidade. Esta é a revelação divina que temos em nossas mentes e ela nos enche de grande coragem, a fim de O glorificarmos e fazermos a Sua vontade e propósitos.

O apóstolo Paulo está dizendo que o que mantém a “boa coragem” nutrida é a nossa fidelidade às promessas divinas na “Vida Eterna” e à ressurreição (glorificação do corpo mortal, à semelhança do de Jesus) que Ele dará àqueles que creem em Jesus! O mesmo Paulo diz:

 **16** Por isso **nunca ficamos desanimados** [i.e. sem o bom ânimo ou a boa coragem]. **Mesmo que** o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia. **17** E essa pequena e passageira aflição que sofremos **VAI NOS TRAZER UMA GLÓRIA ENORME E ETERNA, MUITO MAIOR DO QUE O SOFRIMENTO**. (2 Co.4:16,17 – Vd. 2 Co.4:16-5:5)

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (08)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 13/06/2021 – www.comunidadehebrom.com.br

A “boa coragem” é alimentada pela fé na sua realidade última, isto é, a tudo o que Deus promete ao Seu povo na Eternidade. Ela é nutrida por tudo o que Deus nos promete em Cristo Jesus! **ENTÃO, A “BOA CORAGEM” É A CORAGEM BÍBLICA**, a qual fará com que recebamos o cumprimento das promessas de Deus, em Cristo!

Portanto, sabemos que a nossa mente ou o nosso coração precisa ser alimentado com a “boa coragem”, e não por qualquer outra que receba aplausos, elogios e a aceitação humana. A “boa coragem” (o bom ânimo) em dias difíceis como os que estamos vivendo, é alimentada pela fé no bem supremo do Deus verdadeiro, a fim de permanecermos firmes nos dias maus.

Paulo diz:

 10 Para terminar: **TORNEM-SE CADA VEZ MAIS FORTES, VIVENDO UNIDOS COM O SENHOR e RECEBENDO A FORÇA DO SEU GRANDE PODER.** 11 **VISTAM-SE** com toda a armadura que Deus dá a vocês, **PARA FICAREM FIRMES CONTRA AS ARMADILHAS DO DIABO.** 12 **Pois** nós não estamos lutando contra seres humanos, **mas** contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão. 13 **Por isso** **PEGUEM AGORA** a armadura que Deus lhes dá. **Assim**, quando chegar o dia de enfrentarem as forças do mal, **VOCÊS PODERÃO RESISTIR** aos ataques do inimigo e, **DEPOIS DE LUTAREM** até o fim, vocês **CONTINUARÃO FIRMES, SEM RECUAR.** (Ef.6:10-13 NTLH)

Você pode alimentar sua mente ou coração com a coragem para realizar todos os seus planos. Desse modo, eles terão uma finalidade terrena e terminarão aqui na Terra. Você será uma pessoa bem-sucedida? Claro que sim, segundo a opinião humana.

Porém, onde você passará a eternidade? O que você levará para lá, senão o que fez de útil para o Reino de Deus, por meio da sua vida, enquanto aqui? Todos nós estamos sob um sério critério ou juízo divino, o qual acontece tanto em dias bons quanto maus. Você terá de provar que deseja a eternidade ao lado de Deus!

Desejando ser aprovado por Deus e pelo desejo de ver a Sua Glória na Eternidade, lutemos bravamente para **ALIMENTAR A NOSSA MENTE OU O NOSSO CORAÇÃO COM A “BOA CORAGEM”** e, desse modo, cumprimos a Sua vontade e alcançarmos a Vida Eterna!

Que Deus nos abençoe!